



Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada



Antonio Vitor

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

A aula desta semana tem como um dos objetivos conceituar com clareza a expressão Batalha Espiritual. O que é uma batalha espiritual? É uma realidade bíblica? O que não é batalha espiritual? [...] Respondendo-as, o professor, a professora, estabelecerá o conceito de Batalha Espiritual com a classe. (Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 77, p. 36)

Neste maravilhoso trimestre que se inicia, estaremos aprendendo acerca de um tema muito bastante desprezado por alguns e enaltecido por outros, a Batalha Espiritual. Nesta lição, estaremos aprendendo o conceito deste assunto, e também faremos uma análise dos exageros de alguns e do que a Bíblia diz a respeito.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

A BATALHA ESPIRITUAL

Um assunto por alguns ignorado, mas por outros muito valorizado. É preciso equilíbrio com as coisas espirituais. Não podemos ignorar um assunto por causa dos devaneios de alguns, muito menos supervaloriza-lo em detrimento de doutrinas fundamentais das Escrituras ou que são até mais urgentes. (Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 77, p. 36)

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

Estamos diante de um tema que está um pouco banalizado por alguns e supervalorizado por outros. Não é difícil encontrar alguns “cultos temáticos” que fazem uso da pseudobatalha espiritual, como marketing para atrair pessoas para o preenchimento de algumas cadeiras, contudo assim o fazem apenas para iludir a um público que está ansioso por respostas urgentes.

Mas afinal, o que é Batalha Espiritual? O texto Sagrado sempre nos remete ao pensamento da existência de seres malignos e espiritual que agem contra Deus e o Seu povo, de modo a conduzir a muitos a viver em uma realidade caótica e rumo a destruição. Neste contexto surge então o conceito de Batalha Espiritual que *“é a oposição dos crentes Às forças malignas pela pregação do evangelho”*. (Revista Ensinador Cristão – CPAD, nº 77, p. 36)

Na leitura Bíblica em classe, mais precisamente no v. 8, vemos claramente o apóstolo Pedro tratando acerca de tal assunto, quando o mesmo fala sobre a atuação do diabo em realizar constantes rondas ininterruptas, afim de encontrar algum motivo para que possa entrar e destruir a vida de alguém.

O apóstolo nos orienta a estarmos sóbrios e vigilantes, e no v. 9 a resistir na fé, pois sozinho nunca poderemos vencer este confronto, mas com o auxílio de Cristo, e somente através do poder dEle é que venceremos este embate.

Não fugir, mas lutar [...] A firme resistência é a maneira pela qual conseguimos lidar com os ataques de Satanás, o fato de resistirmos se deve ao poder de Cristo e não ao mérito nosso. (RICHARDS 2005, p. 883)

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

Infelizmente em nosso meio, acontece muita coisa que se diz ser uma batalha espiritual, contudo é somente uma mistura que o autor da lição, Pr. Esequias Soares, classificou sabiamente como esoterismo (ciências ocultas e outros conhecimentos de procedência demoníaca) e ocultismo (estudos e práticas de artes divinatórias e de fenômenos que, embora pareçam inexplicáveis, não passam de engodos para enganar os simples), de modo a iludir os “desesperados” por uma resposta para uma situação, que se agarram em qualquer palavra emocionalista.

Existe uma onda extravagante surgida na década de 1960 que tenta se passar por batalha espiritual. Infelizmente essa inovação ainda não foi erradicada de nosso meio. O que se vê nesse novo movimento é uma aberração doutrinária que tem levado a muitos à incredulidade e outros ao fascínio quase esotérico. São crenças e práticas muito próximas do esoterismo e do ocultismo. (SOARES 2018, p. 15)

Somente o verdadeiro conhecimento Bíblico pode nos livrar destas armadilhas que colocam em nossa caminhada cristã. Alguém que se denomina cristão e não conhece o seu manual de fé e prática, certamente estará trilhando caminhos embaraçosos em sua vida.

PRINCIPAIS CRENÇAS DA PSEUDOBATALHA ESPIRITUAL

Trataremos agora de algumas práticas da pseudobatalha espiritual que muitos se falam em nossos dias, e que infelizmente tem conduzido a muitos a deixarem se envolver nessas questões ludibriantes.

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

MAPEAMENTO ESPIRITUAL

Basicamente trata-se do conceito de existir demônios responsáveis por determinadas regiões, de modo a atrapalhar a propagação do evangelho até que alguém expulse-o daquele lugar. *“Seus expositores fundamentam essa crença em experiências humanas, nos relatos de missionários, e não na Palavra de Deus”.* (SOARES 2018, p. 21)

Baseado nisso, tendo como texto base para justificar esta aberração os texto de 2 Co 4.4 e Dn 10.13, eles criaram um método de análise através de mapeamento geográfico e palavras de “pessoas possuídas”, para então determinar qual demônio atua naquela região, sua área de limite e até com quem estão lidando.

Se olharmos com afinco, eles basicamente creem em palavras relatadas por demônios ou possíveis demônios incorporados em pessoas locais, e isto se torna perigoso pois sabemos que como pai da mentira, satanás pode enganar a todos e de todas as formas.

A MALDIÇÃO HEREDITÁRIA

Os expositores dessa doutrina afirmam que seus ensinios têm apoio bíblico e pinçam a Bíblia em busca de versículos aqui e acolá na tentativa de consubstanciar as novidades apresentadas ao povo. A doutrina resume-se nisso: se alguém tem problema com adultério, pornografia, divórcio, alcoolismo ou tendência suicida, é porque alguém de sua família, no passado, não importa se avós, bisavós, tataravós, teve esse problema. (SOARES 2018, p. 16)

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

Ou seja, o problema atual que alguém está enfrentando, se dá por motivo de algum parente de sua árvore genealógica possuir tal problema no passado, de modo que esta pessoa deverá fazer uma varredura em sua árvore genealógica, para encontrar qual ancestral enfrentou esta situação por dar lugar ao diabo, e assim poder pedir perdão por ele, e se livrar da maldição.

Os adeptos desta heresia tentam agrega-la ao texto de Ex 20.4-6.

“CRENTES ENDEMONINHADOS”

Alguns têm encaminhado e dedicado a sua vida à uma teologia da libertação, que através de experiências de muitos, têm abdicado do estudo sistemático das Escrituras para viver na superficialidade de alguns testemunhos.

Nessas experiências, surge um novo aspecto no nosso meio, a ideia de um crente poder ficar possuído ou endemoninhado.

Os pregadores de libertação baseiam os seus ensinamentos nas experiências vindas do campo missionário. A Bíblia fica em segundo plano, pois eles pinçam as Escrituras aqui e ali, com interpretações peculiares contrárias à hermenêutica bíblica e aplicando uma exegese ruim. (SOARES 2018, p. 23)

VAMOS À BÍBLIA

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

Devemos ter sempre como regra de fé e prática os Escritos Sagrados. Sem uma boa interpretação da Bíblia e sem um bom estudo de suas páginas, estamos sujeitos a aceitar daquilo que estão nos oferecendo para comer, e se a comida for boa amém, do contrário misericórdia, estamos à mercê da sorte de do quanto o ministro ama entender os preceitos de Deus.

SOBRE O MAPEAMENTO ESPIRITUAL

Os textos usados como base para fundamentar esta heresia, em nada condiz com a verdadeira intenção de seus ministros. Vamos analisar:

1 – O texto de Daniel trata sobre guerra angelical e não mapeamento espiritual. O contexto em questão, trata de uma guerra ou embate espiritual, que é constantemente travado em um plano ainda inacessível para nós (desde que seja verdadeiramente revelado).

Para a angelologia, este é um dos capítulos mais importantes da Escritura, pois sugere a existência de uma guerra invisível travada constantemente no mundo espiritual, com reflexos evidentes no curso das nações e na experiência dos indivíduos. (RICHARDS 2005, p. 521)

2 – Outro equívoco desta doutrina está no texto de Mc 5.10, sobre o endemoninhado de Gadara. Contudo, *o texto deve ser interpretado à luz do contexto. A passagem paralela mostra que tal pedido aconteceu porque Jesus havia mandado os tais espíritos para o abismo: “E rogavam-lhe que não os mandasse para o abismo” (Lc 8.31), e por isso pediram para ficar na região; não se trata, portanto, de espíritos territoriais. Essas inovações são perturbadoras e destoam completamente do pensamento do Novo Testamento. (SOARES 2018, p. 23)*

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

SOBRE A MALDIÇÃO HEREDITÁRIA

O contexto do texto mais usado pelos defensores dessa falsa doutrina (Ex 20.5), em nada se aplica a uma maldição hereditária.

O Pr Esequias Soares explica que *o objetivo dessas palavras explicativas do segundo mandamento do Decálogo é contrastar o castigo para a “terceira e a quarta geração” [...] considerando que a “terceira e a quarta geração” representam o número máximo de gerações que vivem juntas na extensão de uma família.* (SOARES 2018, p. 17)

O texto só exemplifica o fato de que quando parentes vivem em um elo familiar muito forte, estão mais sujeitos que os filhos acompanhem os erros de seus pais e os repitam ou até mesmo façam pior.

Contudo, se um deles se converter, não existe o porquê da existência de um castigo para tal, tendo em vista o arrependimento do mesmo, e perdão de seus pecados pelo sangue de Cristo.

Encontramos na Bíblia vários exemplos que deixam claro isto, e o rei Josias é um dos tais, onde teve seu reinado próspero, por não acompanhar os erros de seus pais, mas antes ter andando em retidão para com o Senhor.

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

SOBRE A POSSIBILIDADE DE O CRISTÃO SER POSSESSO

Quando aceitamos a Cristo como Salvador de nossas vidas, e nos arrependemos de nossos pecados, então passamos por um processo de Santificação que tem início com a regeneração, e esta última faz com que sejamos libertos de qualquer atividade maligna que existia contra nós.

Quando lemos a Bíblia, vemos que aqueles que foram atormentados por alguns espíritos imundos, estavam muito aquém e já tinham abandonado os preceitos das orientações divinas.

Contudo, hoje estamos debaixo da proteção do altíssimo, e por essa proteção estamos livres de toda e qualquer atividade maligna enquanto estivermos debaixo de Sua vontade.

É claro que os cristãos cometem pecados, porém involuntariamente. Pedem a Deus para os perdoar, e então continuam a servi-lhe. Deus livrou os crentes da escravidão a Satanás, e os mantém protegidos dos ataques contínuos deste. O resto do mundo não tem a mesma liberdade de que o cristão desfruta para obedecer a Deus. A menos que venha a Cristo, através da fé, o mundo não tem nenhuma outra escolha além de obedecer a Satanás. Não existe um meio-termo; ou as pessoas pertencem a Deus e o obedecem, ou vivem na posição central de nossa vida. (Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal)

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

Referências:

- **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. CPAD, 2003;
- RICHARDS, Lawrence O. **Guia do Leitor da Bíblia**, uma análise de Gênesis a Apocalipse capítulo por capítulo. CPAD, 2005;
- Soares, Esequias; SOARES, Daniele. **Batalha Espiritual**. CPAD, 2018;
- **Revista Ensinador Cristão**, Ano 20 – nº 77. CPAD, 2018.

Batalha Espiritual – a realidade não pode ser subestimada

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula diferenciada. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios extras, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

ACESSAR AGORA
www.ebdemfoco.com.br